

PROJETO: “Suporte à Gestão de Ações Sociais”¹

1. OBJETIVOS

No âmbito do Programa de Modernização do Poder Executivo Federal tendo como órgão beneficiário a Secretaria de Estado de Assistência Social, do Ministério da Previdência e Assistência Social – SEAS/MPAS, o Projeto de Suporte à Gestão de Ações Sociais teve por finalidade apoiar a SEAS/MPAS e as Secretarias Estaduais de Assistência Social, ou instâncias congêneres, na implementação e avaliação das ações e metas definidas nas Agendas Sociais, bem como nas ações implantadas no âmbito estadual com o apoio da SEAS.

Seu objetivo específico, foi aumentar a eficiência e a eficácia das atividades voltadas para o acompanhamento e controle de dois macroprocessos:

- Implantação da Agenda Social como instrumento do governo federal para a integração da política de assistência social às demais políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social;
- Apoio técnico e financeiro da SEAS aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios como instrumento para a descentralização dos serviços, programas e projetos prioritários do governo federal no campo da assistência social.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

A Secretaria de Estado de Assistência Social é o órgão do Governo Federal, vinculado ao Ministério da Previdência e Assistência Social, responsável pela coordenação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e pela normatização e articulação das ações governamentais e não-governamentais no campo da assistência social, apoiando técnica e financeiramente os estados, o Distrito Federal e os municípios.

Além das ações voltadas para formulação e articulação de políticas e estratégias na área de assistência social, a Secretaria de Estado de Assistência Social fornece assistência técnica e financeira aos estados e municípios por meio de programas e serviços. Esse apoio é efetuado a partir da celebração de Termos de Responsabilidade com as prefeituras municipais ou governos estaduais. Dentre

¹ Projeto desenvolvido pelo Consórcio Booz Allen – Logos, formado pelas empresas Booz Allen & Hamilton do Brasil Consultores Ltda. e Logos Engenharia S.A., no âmbito do Programa de Modernização do Poder Executivo Federal. Vigência do Projeto: 22 de setembro de 2000 a 01 de março de 2002.

os principais programas desenvolvidos pela Secretaria à época do desenvolvimento dos trabalhos destacam-se:

- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI;
- Programa de Enfrentamento da Pobreza;
- Programa de Atendimento Integral à Criança e Adolescente;
- Programa da Juventude; e
- Serviços Assistenciais de Ação Continuada – SAC.

É dever do Estado coordenar a implementação das políticas de assistência social destinadas a garantir os direitos de cidadania às populações vulneráveis e excluídas. Para avançar neste propósito, a SEAS propôs aos estados a criação da Agenda Social. Por meio desse instrumento participativo e pactuado deseja-se eleger princípios, critérios e prerrogativas que visam atingir o aumento da cobertura, seletividade e equivalência em qualidade dos serviços prestados, maior equidade na forma de participação no custeio, diversidade da base de financiamento, ressaltando o caráter descentralizado e democrático dessa nova gestão administrativa, com a participação da comunidade. É imprescindível que todo o processo de implementação da Agenda Social seja planejado estrategicamente e constantemente monitorado e avaliado para que sejam obtidos os melhores resultados.

De acordo com o Termo de Referência que deu origem ao Projeto de Suporte à Gestão de Ações Sociais, as atividades voltadas para o acompanhamento e controle do processo de implantação da Agenda Social conformavam obrigações distintas daquelas especificadas para o acompanhamento e controle do processo de apoio técnico e financeiro da SEAS aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Por isso, a proposta técnica da Consultoria foi desdobrada em dois serviços distintos:

- Serviço 1: Apoio a SEAS no Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implantação da Agenda Social nos Estados e no Distrito Federal;

Serviço 2: Desenvolvimento e Suporte à Implantação de Metodologia para o Acompanhamento das Ações Realizadas com Apoio da SEAS em 10 Estados (AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA).

Relacionam-se, a seguir, alguns princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social que constituem referência para a implementação da Agenda Social nos Estados e no Distrito Federal.

Princípios de administração e gestão:

- primazia da responsabilidade do Estado, em cada esfera de governo, na condução da política de assistência social e interação construtiva com a sociedade para o enfrentamento da miséria, pobreza e exclusão;
- centralidade na família para a concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos;

- descentralização político-administrativa no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios com ênfase na municipalização;
- comando único na gestão das ações em cada esfera de governo;
- participação da população na formulação da política de assistência social e no controle das ações, por intermédio de conselhos, conferências e fóruns em cada esfera de governo.

Diretrizes operacionais:

- articulação com outras políticas sociais e macroeconômicas em cumprimento ao princípio da supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- participação da Sociedade Civil organizada na formulação da política e no controle das ações, em todos níveis de governo;
- estreitamento da parceria entre Estado e Organizações da Sociedade Civil para prestação de serviços assistenciais e ampliação das condições produtoras de bens e serviços de qualidade à população;
- promoção de ações integradas e convergentes entre os três níveis de governo;
- efetivação de amplos pactos entre Estado e a Sociedade, que garantam o atendimento de crianças, adolescentes, idosos, pessoas portadoras de deficiência e famílias em estado de vulnerabilidades e exclusão social;
- fomento a estudos e pesquisas para a produção de informações que subsidiem a formulação de políticas, da gestão do sistema e da avaliação dos impactos de Política de Assistência Social;
- mudança na cultura política de pensar, gerir, executar, financiar e avaliar as ações de assistência social;
- mudança de enfoque da avaliação centrada no processo burocrático para a avaliação de resultados da Política de Assistência Social;
- estímulo às ações que promovam integração familiar e comunitária, para a construção da identidade pessoal e convivência social do destinatário da assistência social; e,
- fomento às ações que contribuam para a geração de renda.

Destinatários das ações e serviços:

- segmentos populacionais em condições de vulnerabilidade próprias do ciclo de vida, sobretudo crianças e idosos;
- segmentos populacionais em condições de desvantagem pessoal resultante de deficiências ou de incapacidades que limitem ou impeçam o desempenho de atividades consideradas normais para a respectiva idade e sexo; e,

- segmentos populacionais em situações circunstanciais e conjunturais degradantes da condição de dignidade humana, como abuso e exploração comercial de atividade sexual, trabalho precoce, moradia de rua, migração, dependência do uso de drogas, abandono e desagregação familiar, maus tratos, etc.

Funções da Política de Assistência Social:

- **inserção** sob a forma de acesso dos destinatários da assistência social a bens e serviços usufruídos pelos demais segmentos da população;
- **prevenção** sob a forma de apoio aos destinatários da assistência social nas situações circunstanciais ou conjunturais de vulnerabilidade, evitando que o cidadão resvale no patamar de renda alcançado ou perca o acesso que já possui aos bens e serviços;
- **promoção** vista como a função de promover a cidadania, eliminando as relações clientelista que submetem, fragmentam e desorganizam os destinatários da assistência social; e,
- **proteção** sob a forma de ações que visem a redistribuição de renda direta e indireta às populações excluídas e vulneráveis socialmente.

Mecanismos e instrumentos de intervenção:

- benefício de prestação continuada, que é o pagamento de salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 67 anos ou mais que comprovar não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família;
- benefícios eventuais, que visam o pagamento de auxílio por natalidade ou morte às famílias cuja renda mensal per capita seja inferior a um quarto do salário mínimo;
- serviços assistenciais, que são atividades voltadas para a melhoria das condições de vida da população, visando o atendimento de necessidades básicas, com prioridade para infância e à adolescência em situação de risco pessoal e social;
- programas que compreendem ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e os serviços assistenciais; e,
- projetos de enfrentamento da pobreza, que compreendem a instituição de investimento econômico-social nos grupos populacionais em situação de pobreza, a fim de subsidiar as iniciativas que lhes garantam meios para melhoria das condições gerais de subsistência e elevação da qualidade de vida.

3. METODOLOGIA ADOTADA

As atividades referentes ao Serviço 1 – Apoio a SEAS no Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implantação da Agenda Social nos Estados e no Distrito Federal foram executadas em quatro etapas:

- Etapa 1: Levantamento e análise das prioridades e metas da Agenda Social nos Estados e no Distrito Federal;
- Etapa 2: Acompanhamento físico-financeiro da execução das ações da Agenda Social nos Estados e no Distrito Federal;
- Etapa 3: Capacitação de servidores das Secretarias de Assistência Social ou Instituições congêneres nos Estados e no Distrito Federal; e,
- Etapa 4: Avaliação dos resultados dos serviços, programas e projetos da Agenda Social nos Estados e no Distrito Federal.

Foi realizada uma série de três visitas a cada unidade da Federação, com intervalo médio de 90 dias entre uma visita e a outra. Durante as visitas, a equipe técnica da Consultoria realizou entrevistas pessoais com gestores dos serviços, programas e projetos sociais prioritários, levantando dados e informações principalmente em relação à respectiva execução físico-financeira, o que possibilitou a elaboração de Relatórios de Acompanhamento Trimestral da Implantação da Agenda Social nos Estados e no Distrito Federal.

Simultaneamente ao acompanhamento trimestral da implantação da Agenda Social nos Estados e no Distrito Federal, a Consultoria apoiou a SEAS no desenvolvimento de quatro outras atividades:

- Premiação das Secretarias de Assistência Social ou instituições congêneres nos Estados e no Distrito Federal, através de elaboração de metodologia para avaliação de desempenho no processo de elaboração e implantação da Agenda Social;
- Diagnóstico da situação de implantação do Projeto Alvorada e dos Portais do Alvorada nas 23 unidades da Federação previamente selecionadas para esse fim, com base no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH calculado para as respectivas microrregiões geográficas;
- Diagnóstico dos recursos de que as Secretarias de Assistência Social ou instituições congêneres nos Estados e no Distrito Federal atualmente dispõem para o levantamento, tratamento e análise de dados sobre a população atendida em serviços, programas e projetos de assistência social; e,
- Levantamento das expectativas dos gestores estaduais e das instâncias de decisão e negociação do Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social com relação à Conferência Nacional de Assistência Social.

As atividades referentes ao Serviço 2 – Desenvolvimento e Suporte à Implantação de Metodologia para o Acompanhamento das Ações Realizadas com apoio da SEAS em 10 Estados (AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA) foram igualmente executadas em quatro etapas:

- Etapa 1: Sistematização do processo de apoio técnico e financeiro da SEAS aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios;
- Etapa 2: Sistematização de normas e procedimentos operacionais de acompanhamento e controle da execução de serviços, programas e projetos com apoio técnico e financeiro da SEAS nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios;
- Etapa 3: Capacitação de servidores das Secretarias de Assistência Social ou instituições congêneres nos Estados e no Distrito Federal; e,
- Etapa 4: Modelagem de um sistema de indicadores-chave de desempenho do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI e definição dos processos e instrumentos de coleta de dados em âmbito municipal.

Além de visitas periódicas à SEAS, foram realizadas pelo menos duas visitas a cada uma das 10 unidades da Federação previamente selecionadas. Durante as visitas, a equipe técnica da Consultoria realizou entrevistas pessoais com os gestores do Fundo Estadual de Assistência Social e com os coordenadores técnicos dos serviços, programas e projetos co-financiados pelo Fundo Nacional de Assistência Social, levantando dados e informações gerenciais que possibilitaram, além da elaboração de um documento de Sistematização do Processo de Apoio Técnico e Financeiro da SEAS aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, a preparação de um Manual de Acompanhamento da Execução das Ações Co-Financiadas pela SEAS nos Estados e no Distrito Federal. No caso específico do Programa de Erradicação de Trabalho Infantil – PETI, o referido Manual detalha normas e procedimentos operacionais com vistas ao levantamento de dados que deverão alimentar o sistema de indicadores-chave de desempenho modelado pela Consultoria.

Objetivando o desenvolvimento do programa de capacitação dos servidores estaduais das Secretarias de Assistência Social ou instâncias congêneres em "Métodos e Técnicas de Gestão da Assistência Social", foi ministrado curso aos representantes das 27 unidades da Federação pelos consultores da empresa com foco na definição de indicadores e na metodologia de acompanhamento proposta, tendo sido organizados seis eventos regionais com sede em Manaus/AM, Fortaleza/CE, Brasília/DF, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP. Coube ao Consórcio o direcionamento técnico e logístico dos eventos incluindo a elaboração, edição e distribuição do material didático institucional.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Como resultado do acompanhamento e monitoramento da Agendas Sociais das unidades da Federação, foram calculados indicadores de execução físico-financeira dos serviços e programas existentes, comparando-os com as metas

previstas, permitindo, assim, uma análise da evolução destas ações e apontando as principais realizações da Agenda Social. Essas informações foram de grande utilidade para o balizamento do desempenho de inúmeros programas, bem como para a própria avaliação da gestão dessas iniciativas. Ao trabalhar com dimensões do planejamento estratégico da assistência social, entende-se que, a partir desta iniciativa, os órgãos envolvidos terão condições de conceber com maior desenvoltura os planos e programas da assistência social.

No que se refere à premiação das Secretarias de Assistência ou instituições congêneres nos Estados e no Distrito Federal de melhor desempenho no processo de elaboração e implantação da Agenda Social, coube à consultoria definir bases metodológicas para avaliação dos resultados e identificação das melhores práticas de gestão relacionadas com essas agendas. Foram elaboradas instruções gerais e específicas do processo de avaliação, que se baseou na construção de uma matriz de melhores práticas de gestão a partir do processamento e análise das respostas a um questionário de auto-avaliação previamente distribuído. A apresentação da matriz de melhores práticas de gestão foi feita em Seminário Técnico, organizado com apoio da Consultoria, que reuniu representantes de todas as Secretarias de Assistência Social ou instituições congêneres dos Estados e do Distrito Federal. Os resultados de tal seminário demonstraram que a elaboração da matriz de melhores práticas de gestão das Agendas Sociais se constituiu em uma nova abordagem da dimensão de gestão da assistência social para as Secretarias das unidades da Federação.

Como resultado do desenvolvimento da metodologia de acompanhamento das ações apoiadas pela SEAS, foi identificado e sistematizado o fluxo do processo de apoio técnico e financeiro à execução de programas, projetos e serviços de assistência social para os serviços de ação continuada. No que se refere às ações pontuais, essa sistematização compreendeu os subprocessos de solicitação, análise técnica e empenho/repasso de recursos. A disponibilização desses instrumentos, aliada à futura utilização através de ferramentas computacionais, permitirá o acompanhamento e controle gerencial da execução dos programas da SEAS de forma mais eficaz.

Além disso, foi elaborado um manual de procedimentos para operacionalização da metodologia de acompanhamento das ações da SEAS utilizando a ferramenta KPI (indicadores-chave de desempenho), contendo: pressupostos básicos, objetivos geral e específicos, referências legais e atores envolvidos, conceito de acompanhamento (aplicação imediata e aplicação mediata) e definições estratégicas: o que será acompanhado, quando, quem e como se dará o acompanhamento. As discussões sobre a concepção e utilização dos indicadores para acompanhamento e avaliação das ações permitiram que grande grupo de servidores entendesse o real sentido dos indicadores, a importância de sua adequada vinculação às diversas variáveis de gestão e a necessidade de dados de alimentação confiáveis e disponíveis ao longo do tempo.

Como resultado do programa de capacitação desenvolvido, aproximadamente 30 técnicos de diversos departamentos da SEAS e 170 servidores estaduais das Secretarias de Assistência Social ou instituições

congêneres debateram questões relacionadas aos seguintes temas: política de assistência social, métodos e técnicas de construção de indicadores sociais, metodologia de acompanhamento da execução de ações co-financiadas pela SEAS e aplicação da ferramenta KPI no acompanhamento das ações da SEAS. Os servidores estaduais capacitados devem atuar como disseminadores desta metodologia nos seus respectivos órgãos, tendo em vista que a proposta apresentada pela Consultoria foi objeto de reflexão e debate, orientando centenas de profissionais da assistência social sobre as questões de planejamento e gestão setorial, a partir de seus próprios ambientes e situações de trabalho. Essa interação permitiu que, imediatamente após os primeiros contatos promovidos pela SEAS e pela Consultoria, diversas iniciativas fossem tomadas, podendo-se, ainda no decorrer do projeto, sentir seus efeitos práticos.

5. CONCLUSÕES

A utilização da ferramenta KPI na avaliação do desempenho das ações de assistência social, exemplificada através do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, possibilitou uma visão geral e objetiva da metodologia, desenvolvida pela Consultoria, para o acompanhamento das ações com apoio técnico e financeiro da SEAS nos Estados e no Distrito Federal. O passo seguinte visando à implantação da metodologia proposta deverá ser sua validação final e o desenvolvimento, em projeto específico, de um sistema informatizado que permita a alimentação do banco de dados já modelado para a avaliação do desempenho dos programas através de um instrumento ágil e de fácil operação pela SEAS e pelas Secretarias Estaduais ou instituições congêneres.

Com a conclusão dos trabalhos propostos, alguns desafios se tornaram evidentes e são expostos a seguir:

Os levantamentos realizados nas Secretarias de Assistência Social ou instituições congêneres nos Estados e no Distrito Federal revelaram um cenário diverso daquele que orientou a elaboração da proposta técnica de apoio à SEAS no acompanhamento e controle do processo de implantação da Agenda Social. Observou-se, em todo o território nacional, com poucas exceções, que as organizações governamentais e não-governamentais que participaram do processo de elaboração da Agenda Social enfrentaram dificuldades na preparação do documento encaminhado oficialmente para a SEAS.

Adicionalmente, constatou-se na maioria das unidades da Federação, que as iniciativas das Agendas Sociais não se configuraram como um instrumento de planejamento estratégico para a integração da assistência social às demais políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social. Isto porque, excetuando-se alguns programas e projetos implantados com apoio técnico e financeiro da SEAS, como o PETI e o Agente Jovem de Desenvolvimento Humano e Social, a implementação da Agenda Social restringiu-se a ações executadas tradicionalmente, de forma autônoma, sob a responsabilidade de diferentes Secretarias Estaduais.

Algumas dificuldades observadas no processo de implantação da Agenda Social em todo o território nacional podem ser explicadas tendo por referência a premissa de que suas prioridades e metas não foram estabelecidas a partir de indicadores sociais previamente selecionados. De acordo com tal premissa, se o diagnóstico da situação social em determinada unidade da Federação apontasse a mortalidade infantil, o analfabetismo ou o desemprego como problemas relevantes, os responsáveis pela elaboração da Agenda Social deveriam selecionar indicadores específicos para a mensuração de sua magnitude e/ou abrangência territorial. Conforme o caso, deveriam ainda utilizar eventuais estimativas e projeções disponíveis como base para o estabelecimento de prioridades e metas passíveis de alcance no curto prazo.

Tal procedimento, se aplicado à elaboração da Agenda Social das diferentes unidades da Federação, possibilitaria o mapeamento dos principais problemas sociais em todo o território nacional, do qual resultaria a organização de uma base de dados com os respectivos indicadores e suas mais recentes estimativas ou projeções. Estas seriam utilizadas como linha de base para medições posteriores, que realimentariam o sistema de acompanhamento e controle do processo de implantação da Agenda Social, subsidiando a avaliação dos principais serviços, programas ou projetos a serem implementados nos Estados e no Distrito Federal. A constatação no decorrer do projeto foi que isto não ocorreu, pois os responsáveis pela elaboração da Agenda Social enfrentaram dificuldades ao selecionar indicadores específicos para a mensuração da magnitude e da abrangência territorial dos principais problemas sociais diagnosticados nas respectivas unidades da Federação.

Como decorrência, ainda que todos os documentos relativos às Agendas Sociais dos Estados e do Distrito Federal tenham definido prioridades de ação, a maioria desviou-se do modelo preconizado pela SEAS, por três razões fundamentais:

- Alguns não estabeleceram metas passíveis de alcance no curto prazo, provavelmente porque os responsáveis por sua elaboração tinham pouca familiaridade com temas e problemas relativos à mensuração de indicadores sociais;
- Outros estabeleceram metas passíveis de alcance apenas no longo prazo, provavelmente porque os responsáveis por sua elaboração selecionaram indicadores sociais pouco sensíveis a variações anuais, como a taxa de mortalidade infantil ou a taxa de analfabetismo; e,
- Outros sequer estabeleceram metas ou, quando o fizeram, estabeleceram metas simplesmente incomensuráveis, provavelmente porque os responsáveis por sua elaboração desconheciam ou tiveram dificuldade de acesso às fontes de dados demográficos e socioeconômicos disponíveis no país, provenientes de levantamentos domiciliares e de registros administrativos de abrangência municipal.

A despeito das dificuldades observadas no processo de elaboração e implantação da Agenda Social, a Consultoria efetivou o acompanhamento

trimestral das ações nela envolvidas, o que permitiu o monitoramento e a avaliação do desempenho dos programas executados, principalmente através da comparação de indicadores de execução físico-financeiros dos serviços e programas existentes entre os períodos analisados e as metas físico-financeiras previstas, possibilitando apontar as principais realizações e disfunções na implantação da Agenda Social em todo o território nacional.

6. EQUIPE DO PROJETO

A equipe técnica envolvida no projeto pela Secretaria de Estado da Assistência Social – SEAS foi composta pelos seguintes profissionais:

Diretora do Departamento de Desenvolvimento da Política de Assistência Social:
Maria Albanita Roberta de Lima

Coordenadora da Coordenadoria de Descentralização: Marlete Salles Oliveira

Diretor do Departamento de Informação e Avaliação: Alex Gonçalves dos Santos

Diretor do Departamento de Capacitação: Heldo Mulatinho

Por parte do Consórcio Booz Allen – Logos, com um total estimado de 20.400 horas, participaram os seguintes consultores:

Sócio Responsável pela BAH: Luiz Vieira

Sócio Responsável pela Logos: Jair Roxo

Gerente de Projeto: Miguel Luiz M. Noronha

Gerente em Brasília: José Roberto Soares

Coordenadora Técnica: Clarisse Dall'Acqua

Coordenador de Planejamento: Tancredo Vasconcellos

Mário Tedeschi

Maria José Arruda

Gislene Moscardo

Kemie m. Gerra

Jaime E. Pesce

Pedro R. Bernal

David Wong

Antônio C. Fleury

Miriam Biancardi

Olavo V. Costa

Orlandino Klotz Neto

Gislene Moscardo

Kemie m. Gerra

Karin Ferrara

Jaime E. Pesce

Pedro R. Bernal

Fábio R. Lemmi

Vera L. Pastorelo

José Roberto Soares

Pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e
Gestão,
Evelyn Levy – Secretária
Maria Marlene Almeida – Diretora de Programa
Viviane Soares – Gerente de Projetos

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)